

**GABARITO**

**HISTÓRIA**

Professores César Menezes, Jorge Bahiense e Edgar Pêcego

**01** Em 1776, o primeiro-ministro do reino português, Marquês de Pombal, escrevia:

"Para que prestem a utilidade desejada, as colônias não podem ter o necessário para subsistir por si sem dependência da metrópole."

(LAPA, J.R.A. O ANTIGO SISTEMA COLONIAL. São Paulo: Brasiliense, 1982.)

As palavras de Pombal denotam a "lógica colonialista" que comandava as relações Brasil-Portugal. A respeito de tais relações, é correto afirmar:

- I – O comércio e a navegação da colônia independiam das atividades comerciais da metrópole.
- II – Cabia à Colônia o papel de suprir a metrópole de matérias-primas necessárias ao seu enriquecimento.
- III – A colônia deveria oferecer mercado consumidor às manufaturas produzidas pela metrópole.
- IV – O sistema de monopólio comercial funcionava como um dos eixos do mecanismo colonial.
- V – Para a satisfação do mercado externo, a produção colonial foi organizada com base na policultura e nas pequenas propriedades.

Assinale:

- (A) se somente I, II e III estiverem corretas.
- (B) se somente I, III e V estiverem corretas.
- (C) se somente II, III e IV estiverem corretas.
- (D) se somente II, IV e V estiverem corretas.
- (E) se somente I, IV e V estiverem corretas.

**02** Observe o organograma administrativo do Brasil Colonial.



Sobre o sistema administrativo do Brasil colonial mostrado no organograma acima, estão corretas as seguintes afirmativas:

- I – O sistema administrativo representado no organograma foi montado por D. João III, com o duplo objetivo de ocupar a terra e valorizá-la economicamente.
- II – Com a instalação das capitanias hereditárias, o Estado português assumia financeiramente o empreendimento, concedendo aos donatários a posse das terras e repartindo com eles as rendas decorrentes da exploração do subsolo.

- III – Com a implantação das capitanias hereditárias, a metrópole passou da fase de circulação de mercadorias para a de produção de gêneros agrícolas, destinados ao mercado externo.
- IV – Como as capitanias hereditárias não cumpriram os objetivos esperados por Portugal, D. João III decidiu extingui-las, instalando o governo-geral.
- V – Com a instalação dos governos-gerais, a metrópole conseguiu efetivar a centralização administrativa na colônia, contando com o apoio da elite local, a quem cabia indicar os ocupantes dos cargos mais representativos da administração metropolitana.
- VI – Com a finalidade de sediar o governo-geral, a metrópole ordenou que a Capitania da Bahia de Todos os Santos fosse transformada em capitania real e que aí fosse fundada a cidade do Salvador.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I, III e VI estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas II, IV e V estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I, II e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas IV, V e VI estiverem corretas.
- (E) se somente as afirmativas I, V e VI estiverem corretas.

**03** Sobre o Pacto Colonial que, na época mercantilista, definiu o relacionamento entre Metrópole e Colônia e determinou a forma de organização da sociedade colonial, assinale a afirmativa INCORRETA:

- (A) "A metrópole, por isso que é mãe, deve prestar às colônias suas filhas todos os bons ofícios e socorros necessários para a defesa e segurança das suas vidas e dos seus bens, mantendo-se em uma sossegada posse e fruição dessas mesmas vidas e desses bens."
- (B) "É, pois, necessário que os interesses da Metrópole sejam ligados com os das colônias, e que estas sejam tratadas sem rivalidade. Quanto os vassallos são mais ricos, tanto o soberano é muito mais."
- (C) "Esta impossibilidade de subsistir qualquer indivíduo sem alheios socorros, ou Lei Universal que liga os homens entre si, tem a política nas colônias para maior utilidade e dependência em que devem estar da Metrópole."
- (D) "Para viverem em igualdade e abundância... Que todos ficariam ricos, tirados da miséria em que se achavam, extinta a diferença da cor branca, preta e parda, porque uns e outros seriam sem diferença chamados e admitidos a todos os ministérios e cargos."
- (E) "Numa palavra, quanto os interesses e as utilidades da pátria-mãe se enlaçarem mais com os das colônias suas filhas, tanto ela será mais rica e quanto ela dever mais às colônias, tanto ela será mais feliz e viverá mais segura."

**04** A historiografia tradicional atribui ao bandeirismo o alargamento do território brasileiro para além de Tordesilhas. Sobre esta atividade é correto afirmar que:

- (A) jamais converteu-se em elemento repressor, atacando quilombos ou aldeias indígenas.
- (B) as Missões do Sul foram preservadas dos ataques paulistas, devido à presença dos jesuítas espanhóis.
- (C) na verdade, o bandeirismo era a forma de sobrevivência para mestiços vicentinos, rudes e pobres e a expansão territorial ocorreu de forma inconsciente como subproduto de sua atividade.
- (D) eram empresas totalmente financiadas pelo governo colonial, tendo por objetivo alargar o território para além de Tordesilhas.

(E) era exercida exclusivamente pelo espírito de aventura dos brancos vinculados à elite proprietária vicentina, cujas lavouras de cana apresentavam grande prosperidade.

**05** "Do mar eles viram chegar meus irmãos emplumados. Eram os homens barbados da profecia esperada. Ouviu-se a voz do monarca de que o Deus havia chegado. E lhes abrimos as portas por temer o ignorado. (...)  
E quando nos demos conta, já tudo estava acabado. E nesse erro entregamos a grandeza do passado. E nesse erro ficamos trezentos anos escravos."  
(PALOMARES, Gabino. *A Maldição de Malinche*. Discoban. LP 33042)

O texto acima expressa uma forma de se ver a conquista e a colonização da América pelos espanhóis, a visão dos nativos submetidos a toda a sorte de violência. A partir da análise do texto e de seus conhecimentos sobre este processo histórico, pode-se afirmar que:

- (A) as populações indígenas foram escravizadas, suas riquezas confiscadas e a evangelização do Novo Mundo atribuída, pela Coroa, exclusivamente aos jesuítas.
- (B) o mundo pré-colombiano caracterizou-se pela uniformidade religiosa das culturas nativas, que eram fundamentalmente monoteístas.
- (C) os espanhóis fizeram incursões bem-sucedidas pelo interior do continente, dominaram culturas pré-colombianas complexas e encontraram metais preciosos em abundância.
- (D) a superioridade numérica de armamentos e a experiência tática dos espanhóis permitiram uma conquista pacífica e sem traumas.
- (E) houve a continuidade de predomínio dos povos nativos sobre a economia da América Central e Andina, uma vez que os incas e astecas estabeleceram relações comerciais com Espanha.

**06** "Ainda hoje persistem velhos equívocos sobre os hábitos dos moradores no Brasil colonial e muita gente confunde conceitos, como Casa-grande, com antigas construções.

Ao contrário do que se pensa, Casa-grande não era o nome da moradia dos senhores no período colonial – de 1500 até a Independência, em 1822 –, e só na segunda metade do século XIX o termo se popularizou, como registrou o escritor José de Alencar em seu romance "*O tronco do ipê*", publicado em 1871, informando que a habitação do senhor era "chamada pelos pretos Casa-grande". Título de um dos livros mais famosos sobre o Brasil – "*Casa-grande e senzala*", editado em 1933 –, do sociólogo Gilberto Freyre, este conceito foi criado pelo autor para traduzir as relações entre proprietários e escravos e não para designar espaço físico".

(FARIAS, Sheila de Castro. *A colônia em movimento. Fortuna e família no cotidiano colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1998)

Com base no texto, leia as alternativas sobre o cotidiano familiar na vida do Brasil colonial:

- I – As construções eram separadas uma das outras para que se mantivesse uma certa "distância social" entre senhores e escravos, o que levava a senzala a ser construída há não menos de algumas léguas da Casa-grande.
- II – As casas eram muradas tipo fortalezas com buracos nas paredes onde se colocavam canhões para atingir escravos fugidios.
- III – O banho diário, os colonizadores aprenderam com os nativos, uma vez que na Europa era hábito apenas passar panos úmidos perfumados em algumas partes do corpo.
- IV – A cozinha que, via de regra, tinha grandes dimensões para abrigar no seu interior o fogão e o forno a lenha, era o local de trabalho das "quituteiras", escravas domésticas usadas como cozinheiras.

Assinale:

- (A) se somente I e II estiverem corretas.
- (B) se somente I e III estiverem corretas.
- (C) se somente II e IV estiverem corretas.
- (D) se somente III e IV estiverem corretas.
- (E) se somente II e III estiverem corretas.

**07** Em 1703, é assinado o Tratado de Methuen entre Portugal e Inglaterra. Esse acordo, segundo o economista Celso Furtado, "significou para Portugal renunciar a todo o desenvolvimento manufatureiro e implicou transferir para a Inglaterra o impulso

dinâmico criado pela produção aurífera no Brasil". Dentro deste contexto:

(A) Explique o que foi o Tratado de Methuen e discuta a afirmativa de Celso Furtado.

(B) Identifique duas regiões do Brasil colonial, cujo desenvolvimento esteve relacionado à mineração nas Gerais daquela época, justificando a sua resposta.

**08** "... E permite El-Rei que sejam estes índios escravos por estar certificado de sua vida e costumes que não são capazes para serem forros, e merecem que os façam escravos pelos grandes delitos que têm cometido contra os portugueses, matando e comendo centos deles, e milhares deles, em que entrou um bispo e muitos sacerdotes."

(SOUZA, Gabriel Soares de. In: *ANAIS DA BIBLIOTECA NACIONAL*. Rio de Janeiro: 1941.)

Em sua obra datada de 1587, o autor legitimava a escravidão dos indígenas brasileiros, enumerando razões para esse posicionamento.

- (A) Indique uma razão ideológica e uma razão econômica, utilizadas pelos agentes da colonização, para justificar a escravização do indígena.
- (B) Aponte um argumento utilizado pela historiografia atual para explicar a introdução da escravidão negra no Brasil.